



Lâmpadas da iluminação pública serão trocadas por modelos mais econômicos, gerando uma economia de até 40% na conta de energia ao final do mês

A Energisa abriu concorrência para selecionar empresas aptas a implementar projetos de eficiência energética em sete municípios do Médio-Norte e órgãos públicos, fruto de parceria com Governo de Mato Grosso, por meio do MT Participações e Projetos (MT Par), firmada em março deste ano.

O convênio entre o Estado e a concessionária de energia elétrica prevê investimentos na ordem de R\$ 6,6 milhões em ações voltadas para a otimização dos custos com energia elétrica.

O projeto possibilitará a troca das lâmpadas da iluminação pública por modelos mais econômicos nas cidades de Nova Marilândia, Arenópolis, Nortelândia, Santo Afonso, Denise, Nova Olímpia e Alto Paraguai.

Nos órgãos estaduais contemplados - Secretaria de Trabalho e Assistência (SETASC), Casa Civil, Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG), e entorno do CPA - os projetos deverão ser voltados para a troca de aparelhos de ar-condicionado e lâmpadas, com a possibilidade também de geração de energia por fontes incentivadas (como solar). A economia pode chegar a 40% ao final do mês, segundo dados da Energisa.

O MT Par atuou diretamente na definição do escopo, estruturação e análise de pré-viabilidade, análise econômico-financeira, além do desenvolvimento de solução jurídica para viabilizar o convênio com a concessionária.

Conforme o presidente do MT PAR, Wener Santos, a parceria nasceu após notar a dificuldade dos prefeitos em quitar as contas de energia dos municípios.

“Esse tipo de projeto está entre as atribuições do MT PAR, prevendo ações que auxiliem o Estado e municípios, reduzindo o custo da máquina pública”, disse.

Podem participar da concorrência as empresas que já possuem cadastro com a Energisa e estão qualificadas pela área de contratação. A seleção segue até às 17h (horário de Brasília), do dia 05 de outubro.

O programa de Eficiência Energética da Energisa Mato Grosso é regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A ideia é incentivar o surgimento de novas tecnologias, assim como repensar práticas e costumes com foco no uso racional da energia elétrica.